

A influência do aleitamento materno para o desenvolvimento emocional do bebê



Quando a mãe decide pelo aleitamento materno, ela terá a oportunidade de vivenciar umas das experiências mais importantes de afeto e vínculo com o seu bebê. A prática do aleitamento também contribuirá muito com o desenvolvimento emocional da criança.

[...] Não há a menor dúvida de que, atualmente, um número enorme de pessoas se desenvolveu satisfatoriamente sem que tenha passado pela experiência da amamentação. Isto significa que existem outras formas através das quais um bebê pode experimentar um contato físico íntimo com a mãe. No entanto, eu sentiria muito se a amamentação estivesse ausente em um único caso, simplesmente porque acredito que a mãe ou o bebê, ou ambos, estarão perdendo algo se não passarem por essa experiência (WINNICOTT, 2006, p. 20).

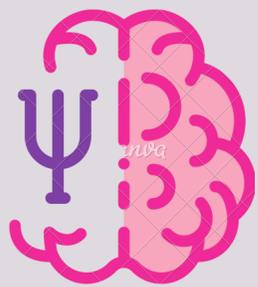
Recomenda-se o aleitamento materno...

Exclusivo até os 6 meses e complementar até os 2 anos ou mais.



(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009)

Alguns importantes teóricos da Psicanálise acreditam que o bebê estabelece sua primeira relação com o seio...



E a partir dessa relação, ele irá estabelecer no futuro relações com sua mãe, pai e outros.

Por esse motivo...

Compreende-se que, se essa relação com o seio for saudável e positiva, a criança aprenderá como lidar melhor com suas emoções.



Quando a mãe e o bebê chegam a um acordo na situação de alimentação, estão lançadas as bases de um relacionamento humano. E a partir daí que se estabelece o padrão da capacidade da criança de relacionar-se com os objetos e com o mundo (WINNICOTT, 2006, p. 55).

Mas alguns fatores podem impedir que o aleitamento materno aconteça...

E a mãe precisa estar preparada para se relacionar com o seu bebê de outras maneiras. E esse momento será importante do mesmo jeito! Envolve seu bebê em seus braços, olhe nos olhos e curta esse momento! Busque por informações e ajuda em uma rede de apoio.

Sua saúde mental também é importante!



Para um desenvolvimento emocional saudável, o bebê precisa de um ambiente propiciador.

Uma mãe precisa ser suficientemente boa, suprir as necessidades do bebê no momento em que ele precisar. Assim ele se sentirá seguro, confortável e satisfeito.

...o ambiente suficientemente bom, que possibilita ao bebê alcançar, a cada etapa, as satisfações, ansiedades e conflitos inatos e pertinentes (WINNICOTT, 2000, p. 399).



Além de nutrir e fortalecer vínculos, a forma de amamentar o bebê condiz muito mais. Ajudará o bebê a conquistar sua maturação emocional e assim permitirá que ele se desenvolva bem emocionalmente para se relacionar bem no futuro.

Não estamos apenas preocupados com a doença ou com distúrbios psiquiátricos; estamos preocupados com a riqueza da personalidade, com a força do caráter e com a capacidade de ser feliz, bem como com a capacidade de revolucionar e rebelar-se. É provável que a verdadeira força tenha origem numa experiência do processo de desenvolvimento que siga uma trajetória natural e é o que desejamos para todas as pessoas. (WINNICOTT, 2006)

Referências:

FEIST, J.; FEIST, G. J.; ROBERTS, T. *Teorias da Personalidade*. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Ministério da Saúde. *Saúde da Criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar*. Brasília – DF, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf. Acesso em: 07 jun.2021

WINNICOTT, D. *Os bebês e suas mães*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006

Andreia Renata Sacutti - andreia.sacutti@gmail.com

Graduanda do 5º Ano do Curso de Psicologia da FIJ - Jahu/SP

Trabalho de Conclusão de Curso - Nov/2021

Orientação: Profª Me. Tamires Daiane da Silva - tamiressilva-jau@hotmail.com

